

Estação da Paulista

De estação de trem para parque de entretenimento

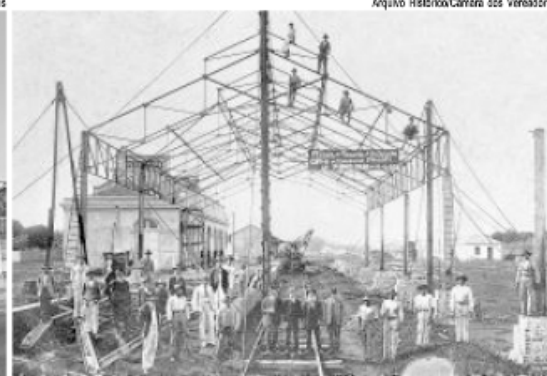
Principal local de encontro da população nas décadas de 1920 até 1970, após mais de 20 anos abandonada, hoje o espaço é o maior parque de lazer e cultura de Piracicaba

Tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Piracicaba (Codedpac), Estação da Paulista celebra em 2012 seu 90º aniversário, data esquecida pela Prefeitura, que não pretende realizar evento para comemorar a marca atingida. No entanto, a Câmara dos Vereadores, através do gabinete do presidente da Casa de Leis, João Manoel dos Santos (PTB) estuda a realização de atividades para celebrar a data. "Estamos nos organizando desde dezembro de 2011, mas tivemos problemas devido ao período eleitoral e não conseguimos fazer a homenagem necessária a Estação no mês de julho, mês em que ela foi inaugurada. Até o final do ano poderemos fazer este evento", informou a assessoria do gabinete do vereador.

Para se ter uma ideia da importância da Paulista a Piracicaba, foi a partir dela que o bairro - que leva o nome da estação - nasceu e cresceu a partir da década de 1920. "Era uma época em que se precisava ter mais uma ligação direta com capital de uma forma moderna. Nesta década, havia apenas a linha férrea da So-



Del Rodrigues



Arquivo Histórico/Câmara dos Vereadores

Estação da Paulista é, desde a criação na década de 20, um ponto de encontro para piracicabanos

rocabana, mas era muito ruim e população reclamava da precariedade. Com a Paulista, o trajeto passou a ser de melhor qualidade e mais rápido vindo de São Paulo e passando por Campinas, Nova Odessa e Piracicaba", disse Fábio Bragança, historiador da Câmara Municipal.

A Estação passou por vários marcos históricos, entre eles a Revolução de 1932. "Na época, os combatentes piracicabanos embarcavam aqui e seus familiares ficavam na expectativa de vê-los retornar da batalha e isso deixava a Paulista sempre cheia de gente que não iria subir no trem. Isso foi bem comum durante toda a atividade da estação, já que era o único cami-

nho que artistas, políticos e times de futebol faziam para chegar à Piracicaba".

As linhas de bondes em Piracicaba sempre tinham como destino a Estação da Paulista, saindo do centro em direção a Vila Rezende, Agronomia (Esalq) e Catedral. "Era uma coisa tão moderna que durante toda sua atividade nunca passou por ampliação ou reforma", apontou Bragança. No entanto, no primeiro momento de crise, a concessão da estação foi cancelada e depois desativada, na década de 1970. "O governo Federal desistiu de fazer investimentos no setor ferroviário e muitas estações de três deixaram de funcionar. A Paulista foi uma delas", completou o historiador.

Parada por quase duas décadas, em meados da década de 1990 começaram os trabalhos de revitalização da estação, processo este que se intensificou no início do ano 2000. Atualmente, a Estação da Paulista, além de histórico, continua sendo um ponto de encontro. De acordo com a prefeitura, a partir de 2005, iniciou-se a restauração do prédio principal, transformado num grande espaço de cultura, lazer e convívio social, mantendo suas características arquitetônicas inalteradas.

Hoje, o "corpo" da Estação é um centro cultural que recebe diversas manifestações artísticas - teatro, dança, música, além de oficinas

pedagógicas e educativas. O Parque de Lazer "Estação da Paulista" é um dos maiores e mais frequentados complexos esportivo e de lazer da cidade. "Crianças, jovens, adultos e idosos disputam espaço numa área que, além de tudo, também oferece segurança. Todo projeto de revitalização incluiu ampla arborização, iluminação, construção de pista de caminhada e estacionamento para até 230 veículos, entre outras ações", apontou nota da prefeitura.

Desde 2005, já foram investidos mais de R\$ 5 milhões, nos mais diversos setores do espaço, incluindo a criação de uma Célula do Museu da Imagem e do Som de Piracicaba (Misp).